

Museu da Água e Resíduos em Sintra vai ser uma realidade em 2022

10 de Novembro, 2021

O município de Sintra vai contar, em 2022, com um novo espaço museológico, o Museu da Água e Resíduos (MAR), que vai ocupar as instalações da Oficina da Ciência, na Ribeira de Sintra, cuja gestão passou, recentemente, para os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra). A apresentação do novo museu teve lugar na Conferência “SMAS de Sintra-75 anos ao serviço de Sintra/No Caminho da Ciência”, que decorreu esta quarta-feira, dia 10 de novembro, com a presença da cientista Elvira Fortunato, que assinalou o Dia Mundial da Ciência para a Paz e o Desenvolvimento.

De acordo com os SMAS de Sintra, o “MAR” será um polo de referência nas áreas da educação e sensibilização ambiental e de divulgação científica e tecnológica no âmbito do ciclo urbano da água e dos resíduos. Para o efeito, será dinamizada uma “programação diversificada”, com o intuito de captar novos públicos, mas centrado, em particular, na comunidade educativa. Para além da integração na Rede Portuguesa de Museus, o MAR será dotado de um “serviço educativo”, para fomentar a interligação com os estabelecimentos de ensino, e constituirá, ainda, um excelente meio de dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelos SMAS de Sintra.

“A aposta dos SMAS de Sintra, ao assumirem a gestão do espaço, passa por desenvolver uma atuação cada vez mais pedagógica, didática e interveniente, no âmbito da educação e sensibilização ambiental e da divulgação científica e tecnológica em relação ao ciclo urbano da água e dos resíduos, destinada ao público em geral e, particularmente, à comunidade educativa”, salienta o presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, que preside igualmente ao Conselho de Administração dos SMAS de Sintra.

A gestão do espaço ficará a cargo da Divisão Oficina Ambiental dos SMAS de Sintra, que tem como missão a realização de ações de educação e sensibilização da comunidade para a adoção de valores e hábitos relacionados com a preservação do património ambiental, sobretudo no que se refere ao ciclo da água, promovendo e organizando cursos, estágios, seminários, encontros, exposições e formações. À Divisão Oficina Ambiental compete, ainda, dinamizar e fomentar a investigação e permuta de ideias, experiências e projetos, a nível nacional e internacional.

“Este projeto será uma mais-valia para o Município de Sintra, tornando as instalações da Ribeira de Sintra num local atrativo e inovador a nível local, nacional e internacional, através da implementação de uma programação diversificada”, salienta o diretor delegado dos SMAS de Sintra, Carlos Vieira.